



SINDICATO DOS TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS DA ADMINISTRAÇÃO DIRETA E
INDIRETA DO ESTADO DA PARAÍBA

NOTA DE REPÚDIO

O Sindicato dos Técnicos Administrativos da Administração Direta e Indireta do Estado da Paraíba se manifesta radicalmente diante da perseguição realizada pelo Governo do Estado da PB à 2 Técnicos Administrativos e um professor por terem participado da última greve, realizada em conjunto por professores e Técnicos Administrativos e demais funcionários da educação. O desrespeito aos direitos humanos, o impedimento dos concursados de lutarem por seus ideais e melhorias para sua categoria e as perseguições, têm sido práticas recorrentes do Governo RC e seus Secretários.

Logo após o encerramento da greve ocorrida neste ano, realizada no mês de abril, a Secretaria de Educação da Paraíba iniciou um processo de intimidação e perseguição de caráter político contra Professores e Técnicos Administrativos da educação, que foram militantes em Campina Grande e João Pessoa.

Repudiamos e lamentamos todas e quaisquer acusações acatadas pelo Secretário de Educação, Senhor Alessio Trindade que autorizou abertura de inquérito administrativo contra Kaline Torres, Adriano Cesar Cabral de Almeida e Sizenando Leal Cruz. Um processo totalmente sem nexos, onde indica uma perseguição iminente aos envolvidos. Ao abrirmos o processo investigado pela “comissão de apuração dos fatos” que indica por sinal ser totalmente despreparada para atuar, relatamos que os responsáveis por tal comissão não deram o direito à Kalina Torres e aos acusados apresentarem testemunhas, e não terem acesso aos demais depoimentos, onde declara mais ainda o leiguismo dos responsáveis desta “comissão”. Estamos repudiando integralmente a forma negativa como está sendo manipulada a questão, onde se vincula diretamente à perseguição. Tais fatos são somente para intimidar os demais Técnicos Administrativos e Professores de lutarem por seus direitos por melhorias salariais e condições mínimas de trabalho nos próximos anos. Relatamos aqui que os TA’s não se intimidarão diante de tais ocorrências e os TA’s que estão sendo acusados receberão todo apoio jurídico necessário. E todo processo de tentativas de negociação com o Governo do Estado diante de melhorias serão solicitados.

João Pessoa, 08 de Dezembro de 2015.

SINDTEC PB.